

25 setembro 2025



## EM BUSCA DE YOUKALI

Concerto multimédia encenado com música de *Kurt Weill*

Com **Alexandra Bernardo, Tânia Valente e Ana Jacobetty** Encenação e Video-multimédia de **Larissa vereza**



“**Em busca de Youkali**” acompanha duas personagens fictícias — Maria Weill e Maria Gerron — cujas vidas ecoam as de duas figuras reais: o compositor Kurt Weill e o actor, realizador e cantor Kurt Gerron. Nos loucos anos 20 da Alemanha, Maria Weill e Maria Gerron são cantoras na vibrante cena teatral, participando na revolução do teatro musical conduzida por Brecht e Weill, e brilham na célebre *Ópera dos Três Vinténs*. Mas a ascensão do nazismo muda tudo: ambas procuram refúgio em Paris — Maria Weill vive um amor perdido e um desconforto existencial, enquanto Maria Gerron se refugia no sonho do cinema, ignorando a realidade que a rodeia. Com a ocupação alemã, os caminhos separam-se: Maria Weill

consegue fugir para os EUA, onde encontra na poesia de Walt Whitman uma nova voz, enquanto pensa nos amigos e familiares deixados na Europa. Maria Gerron, depois de uma passagem pela Holanda, é deportada para Theresienstadt, onde resiste montando um cabaré e cantando *Mackie Messer* como acto de desafio. Forçada pelos nazis a realizar um filme que mostrava o campo como um paraíso — uma ilusória *Youkali* —, acaba por ver a mentira desmoronar. Logo após as filmagens, partem onze comboios para Auschwitz, levando uma geração de artistas e intelectuais. Maria Gerron segue no décimo primeiro...

A convite da Associação Memoshoa (Memória e ensino do Holocausto) foi criado o espectáculo “Em busca de Youkali”, concerto encenado com as cantoras **Alexandra Bernardo** e **Tânia Valente**, acompanhadas pela pianista **Ana Jacobetty**. Ambas as cantoras são intérpretes experientes da música de Kurt Weill. A paixão pela música deste compositor levou-as a juntarem-se para criar um concerto encenado, onde a história de vida do próprio Kurt Weill e do cantor actor e realizador Kurt Gerron (que colaborou com Weill em “A Ópera dos 3 vinténs”) são contadas numa transposição para um universo feminino duplo. As histórias reais destes dois artistas, com finais muito distintos, permitem sensibilizar o público para a temática do holocausto, da guerra, da igualdade e dos direitos humanos (em particular o público mais jovem). A música de Kurt Weill teve a particularidade de chegar a toda a gente, e atravessar fronteiras e géneros musicais. Muita gente diz que Kurt Weill escrevia música de cabaret. Porém a sua esposa, Lotte Lenya, defendia que o marido nunca escreveu uma canção de cabaret na vida. Para ela, a escrita de Weill estava mais próxima de um “Lied” de Schubert na sua arte e simplicidade. É com esta forma de interpretar que as cantoras Alexandra Bernardo e Tânia Valente pretendem oferecer ao público um concerto com música de Kurt Weill, mas com uma faceta didáctica, onde o público mergulhará numa experiência imersiva, que permitirá não apenas escutar, mas viver duas histórias reais de vida, que se cruzaram, porém com finais muito distintos. A parte multimédia, com imagens históricas, está a cargo da premiada realizadora brasileira **Larissa Vereza**.

### **Objectivos**

- Manter viva a memória do Holocausto
- Igualdade de género, raça, crenças e convicções políticos
- Luta pelos direitos humanos
- Sensibilizar o público jovem para que o passado não se repita
- Fazer de “Youkali” (uma terra de sonho, onde todos vivem bem e em paz) uma realidade

**Alexandra Bernardo**, Especializou-se em Ópera com Elena Dumitrescu-Nentwig. Trabalhou com Joana Levy, Nico Castel e Pamela Armstrong. Os seus papéis operáticos incluem as personagens de Mozart (Donna Anna, Fiordiligi, Vitellia e Pamina) bem como Dido (Dido & Aeneas, Purcell), Euridice (Orfeo ed Euridice, Gluck), Cunegonde (Candide, Bernstein) e Violetta (La Traviata, Verdi). Em concerto, destacam-se os Requiems de Brahms, Mozart, Fauré, Duruflé e Rutter, Lauda per la Natività del Signore de Respighi, Exsultate, jubilate de Mozart, Magnificat em Talha Dourada de E. Carrapatoso, Gloria de Vivaldi, Magnificat de Bach, a cantata O holder Tag, erwünschte Zeit de Bach, a Fantasia Coral e 9ª Sinfonia de Beethoven e a 4ª Sinfonia de Mahler. Conquistou vários prémios nacionais e internacionais. Tem colaborado com orquestras como Divino Sospiro, Orquestra Sinfónica Juvenil, Orquestra do Norte, Orquestra de Guimarães, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Sinfónica Portuguesa e Orquestra Gulbenkian. É membro fundador da Nova Ópera de Lisboa.

**Tânia Valente**, Doutorada em Música e Musicologia, ramo de Interpretação, pela Universidade de Évora, a cantora Tânia Valente divide a sua carreira artística com a de docente da Escola de Música do Conservatório Nacional e de investigadora no CESEM (NOVA/FCSH) e no CET-FLUL. Iniciou os seus estudos musicais no Instituto Gregoriano de Lisboa. Licenciou-se em Línguas e Literaturas Modernas: Estudos Ingleses e Alemães (Faculdade de Letras de Lisboa) e em Canto

(Escola Superior de Música de Lisboa). Os seus interesses de investigação compreendem a ciência e pedagogia vocal e as relações entre Música e Literatura. É convidada regular de palestras, autora de artigos científicos e do livro *A Língua Portuguesa no Canto Lírico: contexto histórico e relações entre técnica e fonética*. Em 2017 lançou o seu primeiro disco *Cancioneiro Musical Português* de Gustavo Romanoff Salvini com o pianista Bernardo Marques e convidados, projecto que teve o apoio da Fundação GDA. Em 2020 publicou uma reedição crítica moderna de *As minhas lições de Canto: Notas ao vaccai para uso dos portugueses do mesmo Gustavo Salvini*, editado pela AVA. Para além de já se ter apresentado em ópera e ainda em recitais em Portugal, Bélgica e França, é membro do Coro Gulbenkian. Foi autora e apresentadora dos programas de rádio *Claraboia: música e literatura portuguesa*, *"Haskalah": Judeus na música Alemã* e *"N'uma palavra"* para a RDP-Antena 2. Em 2023 cantou na cerimónia oficial do Dia da Memória das vítimas do Holocausto na Assembleia da República Portuguesa, apresentando o concerto "Música em Theresienstadt" com a pianista Ana Jacobetty.

**Ana Jacobetty**, Começou a estudar música aos 5 anos e completou o curso superior de Piano do Conservatório Nacional de Lisboa aos 19 anos, com 19 valores. Aperfeiçoou-se no *Conservatoire de Musique de Genève*, cidade onde viveu 20 anos. Participou em programas de televisão, espectáculos e gravações de discos. Frequentou um curso de formação de actores (In Impetus) e um workshop no Teatro da Comuna. Em Portugal e na Suíça dedicou-se à música de câmara, trabalho com cantores, acompanhamento de coros, e colaborou com a Orquestra Gulbenkian e a Orchestre de la Suisse Romande, entre outras. Além do ensino, nomeadamente na Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), participou em variados espectáculos, de música erudita, de Cabaret, da Broadway, de filmes. É Licenciada em Piano/Acompanhamento pela ESML.

**Larissa Vereza**, Nascida no Rio de Janeiro e criada entre Rio e Paris em uma família de artistas, Larissa Vereza é uma premiada atriz, cantora, escritora e diretora brasileira que divide seu tempo entre Rio e Los Angeles, onde morou por 6 anos. Formada em Acting For Film pela New York Film Academy de Los Angeles, Larissa canta e toca diversos instrumentos, e atuou em inúmeras novelas e filmes, entre eles o filme *Chico Xavier*, de Daniel Filho, e a novela *Paraíso*, da Rede Globo. Em seguida, a atriz fez sua estréia em Hollywood no filme *Android Cop*, da Universal Studios, onde foi protagonista ao lado de Charles S. Dutton e Michael Jai White. Depois, estrelou os longas *Forever Nevermore*, pelo qual foi indicada como Melhor Atriz no Festival Internacional de Boston, e *Maverick: Manhunt Brazil*, filmada no Brasil e Los Angeles. Larissa também participou da série de TV Americana da CBS, *Seal Team*. Como diretora e roteirista, Larissa foi semifinalista do Sundance Episodic Lab 2020 e uma das 10 escolhidas para os Emergent Content Creators do NALIP 2019, em Los Angeles. Venceu também o Festival Internacional de TV (IETV) e foi selecionada para o New York Television Festival pelo piloto de TV *Pegando no Tranco*, criado por ela. Depois disso, escreveu, dirigiu e protagonizou o curta-metragem *Noite de Cinzas*, exibido no Canal Brasil e selecionado para festivais na Espanha, França, Brasil e Los Angeles, como o CortoCircuito e o Short film Corner em Cannes. Agora, Larissa está em pós-produção do longa *Hidden Memories*, escrito, dirigido e protagonizado por ela e rodado na França e L.A. Recentemente, Larissa protagonizou o longa ainda inédito *Vida Entre Folhas*, inspirado em um cordel de Bráulio Tavares, e participou da novela das 21h da Rede Globo, *Um Lugar Ao Sol*. Como cantora, a história de Larissa com a música remonta à sua adolescência, quando foi baterista de uma banda de punk rock por mais de 5 anos. Depois disso,

estudou canto, violoncelo e violino por 2 anos no Conservatório Villa Lobos, no Rio de Janeiro. Recentemente foi semifinalista do Festival de Canções Francesas da Aliança Francesa, e acaba de lançar seu primeiro Single, uma releitura do clássico francês, *La Vie En Rose*